

## **O filme e as tics nas aulas de inglês para o desenvolvimento intercultural dos estudantes de turismo**

Clases de cine y tic en inglés para el desarrollo intercultural de estudiantes de turismo

The film and icts in english classes for the intercultural development of tourism students

---

Leisan Armando Fong Sánchez

ORCID: 0000-0001-8593-6251

Mestre. Universidade de Guantánamo. Guantánamo. Cuba

[lfongsanchez@gmail.com](mailto:lfongsanchez@gmail.com)

Rigoberto Hernández Aguila

ORCID: 0000-0002-2569-9255

Mestre. Universidade de Guantánamo. Guantánamo. Cuba

[lfongsanchez@gmail.com](mailto:lfongsanchez@gmail.com)

Mercedes de la Torre Valdés

ORCID: 0000-0003-0999-6222

Mestre. Universidade de Guantánamo. Guantánamo. Cuba

[lfongsanchez@gmail.com](mailto:lfongsanchez@gmail.com)

---

**DATA DA RECEPÇÃO:** Maio, 2019 | **DATA DA ACEITAÇÃO:** Agosto, 2019

---

### **Resumo:**

A aprendizagem da língua inglesa durante as últimas décadas é dirigida ao paradigma de uma competência comunicativa intercultural observável, inserindo-a nos níveis atuais de competência comunicativa do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas. A necessidade de os alunos agirem como mediadores entre a língua materna e a cultura de origem, entre a língua estrangeira e as culturas que implicam, leva-nos a elaborar o objectivo deste estudo reflexionando sobre os filmes e a utilização das TICs nas aulas de inglês para o desenvolvimento da competência intercultural dos alunos da carreira de turismo. Desta forma, o filme em aulas de inglês através do uso das TICs, serve como uma ferramenta de ensino para que os estudantes explorem e levantarem os conhecimentos interculturais entre os países. O domínio da língua inglesa e a competência comunicativa intercultural dos profissionais da indústria

331

do turismo são elementos indispensáveis para oferecer serviços de qualidade neste sector.

**Palavras-chave:** TIC, Cinema, intercultural, competência comunicativa, inglês, turismo.

---

### **Resumen:**

El aprendizaje del idioma inglés en las últimas décadas se ha dirigido hacia el paradigma de la competencia comunicativa intercultural observable, colocándolo en los niveles actuales de competencia comunicativa del Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas. La necesidad de que los estudiantes actúen como mediadores entre su lengua materna y su cultura nativa, entre su lengua extranjera y las culturas que implican nos lleva a elaborar el objetivo de este estudio al reflexionar sobre las películas y el uso de las TIC en las clases de inglés. Para el desarrollo de la competencia intercultural de los estudiantes de carrera turística. De esta manera, la película en clases de inglés a través del uso de las TIC sirve como una herramienta de enseñanza para que los estudiantes exploren y aumenten el conocimiento intercultural entre países. El dominio del idioma inglés y las habilidades de comunicación intercultural de los profesionales de la industria del turismo son elementos indispensables para proporcionar servicios de calidad en este sector.

**Palabras clave:** TIC, cine, interculturalidad, competencia comunicativa, inglés, turismo.

---

### **Abstract:**

The learning of the English language during the last decades is directed to the paradigm of an observable intercultural communicative competence, inserting it in the current levels of communicative competence of the Common European Framework of Reference for Languages. The need for students to act as mediators between the mother tongue and the culture of origin, between the foreign language and the cultures involved, leads us to elaborate the purpose of this study making a reflection about the films and the use of ICT in English classes to develop the intercultural competence of the students of the tourism career. In this way, the film in English classes through the use of ICT, serves as a teaching tool for students to explore and raise intercultural knowledge among countries. The mastery of the English language and the intercultural communicative competence of the professionals of the tourism industry are indispensable elements to offer quality services in this sector.

**Keywords:** ICTs, Cinema, intercultural, communicative competence, English, tourism.

---

## INTRODUÇÃO

Desde a década de 1980, o ensino de línguas estrangeiras deixou de ser uma simples transmissão do conhecimento linguístico em termos de fala, escuta, escrita e leitura. Em vez disso, visa a uma formação mais abrangente do aluno da língua-alvo, que envolve, em grande parte, a preparação deste último para a comunicação intercultural.

Nesse sentido, o conceito foi desenvolvido, interdisciplinarmente por natureza, de competência comunicativa intercultural que é entendida e utilizada com base em quatro premissas essenciais:

Linguagem e cultura são inseparáveis e devem ser ensinadas de maneira integrada.

- Os objectivos do ensino são definidos principalmente em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes.
- O ensino-aprendizagem de línguas não é monólogo, mas diálogo.
- A aquisição da competência comunicativa intercultural envolve a formação de uma identidade e é direccionada para a aprendizagem autónoma.

No ensino-aprendizagem de línguas, a língua e a cultura são dois fenómenos inseparáveis. Segundo Morain (1986), a cultura é a razão para estudar a língua porque esta última transmite ideias e as ideias, por sua vez, constituem cultura. Mas a relação entre esses dois aspectos nem sempre foi considerada da mesma maneira por especialistas no campo em questão.

A cultura de acordo com Vygotsky (1982) fornece ao indivíduo os meios para pensar e assimilar seus pensamentos baseados nas crenças de sua cultura. Vygotsky diferencia entre uma linha natural de desenvolvimento e uma linha cultural de desenvolvimento. O desenvolvimento na linha natural determinado por factores natureza biológica, resulta nas funções psicológicas elementares, ao desenvolver a linha cultural, regido por factores socioculturais, transforma aqueles em funções mentais superiores.

A cultura faz duas contribuições para o desenvolvimento intelectual: primeiro o indivíduo adquire conhecimento dela. Em segundo lugar, ele adquire as

ferramentas para processar seus esquemas mentais de acordo com a cultura que o rodeia.

Para Vygotsky (1982), o aprendizado é uma actividade social, e não apenas um processo de realização individual até agora foi mantido; uma actividade de produção e reprodução de conhecimento através da qual os alunos assimilam os modos sociais de actividade e interacção na escola, além disso, os fundamentos do conhecimento científico, sob condições de orientação e interacção social.

Portanto, a escola permite que os alunos desenvolvam o pensamento de maneiras diferentes. Uma das formas de facilitar o desenvolvimento da competência comunicativa intercultural é a utilização das TIC nas aulas de línguas estrangeiras onde os materiais audiovisuais para desenvolver a competência comunicativa em meta língua estrangeira e se juntou a este pode ser usado fornecer o conhecimento intercultural os alunos contribuindo para a formação integral do futuro profissional.

## O USO DE FILMES ATRAVÉS DAS TICS COMO FERRAMENTA DE ENSINO NAS AULAS DE INGLÊS

Nas últimas décadas, as TIC tornaram-se uma ferramenta didáctica para o ensino universitário abrangente e têm uma enorme influência no mundo globalizado de hoje. A crescente incorporação de diversos recursos, em correspondência com os avanços tecnológicos, enriqueceu-o. No uso das TIC, os materiais audiovisuais contribuem para elevar o nível de conhecimento intercultural dos estudantes e têm grande valor do ponto de vista técnico e artístico. Por exemplo, o uso de um filme como material audiovisual nas aulas de inglês sobre o assunto Ignacio Ramonet, levanta:

"Hoje, dificilmente podem nos recusar a admitir as qualidades da orientação sociológica que o cinema possui. A análise de um filme e seus signos (em sua estrutura, em sua história, em sua forma ou em sua economia) nos ajuda a descobrir com suficiente precisão as tendências implícitas da sociedade que o produz, a sociedade em que atua, dada sua condição de produto cultural, como um dos seus indicadores sociais privilegiados "

O que foi alcançado pelo cinema como meio, oferecendo a possibilidade de apreciar a imagem em movimento com o som, é um fato de grande significado. Desta vantagem derivam muitas outras, como a observação desse tipo de material audiovisual com o uso das TICs, tanto do ponto de vista informativo quanto do cultural geral.

Existem várias abordagens sobre como integrar este assunto no ensino de línguas estrangeiras. Uma abordagem que é comum há anos é através da triagem de filmes (Pons Amenos, 1999). Os filmes representam um recurso valioso, pois fornecem um material autêntico que é expressivo e que pode gerar processos de identificação em estudantes com a cultura da língua estrangeira que eles deveriam adquirir.

O que se entende por material autêntico?

No contexto educacional, o material linguístico é considerado autêntico se desde o início foi adicionado para diferentes finalidades ao uso no ensino de línguas e, portanto, retém sua forma original, isto é, crua e sem cortes.

Material autêntico são os textos, escritos ou falados, que não foram produzidos para o ensino em primeiro lugar. Podemos dizer que no campo educacional é considerado autêntico se o material é produzido pelos nativos para os nativos.

Os filmes são um meio que oferece possibilidades de ouvir diferentes variedades e registos linguísticos, uma vez que representa um material autêntico. Além disso, eles podem incentivar os alunos a explorar suas próprias identidades, através da conscientização e reflexão sobre sua própria cultura e cultura nos países de língua inglesa.

Da mesma forma, o recurso didático dos filmes contém muito material denso, tanto linguístico como sociocultural, que pode ser usado para conscientizar e desenvolver a competência intercultural em sala de aula. Aqui, o TIC desempenha um papel facilitador, não tendo que recorrer a uma sala de cinema para realizar a actividade de ensino em questão.

Esses critérios reflectem como o ensino das línguas mudaram durante as últimas décadas, de ter um foco comunicativo para abordar o paradigma de uma

competência intercultural comunicativa. De acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (CEFR), as competências comunicativas "são aquelas que permitem a uma pessoa agir especificamente usando meios linguísticos". No entanto, de acordo com este novo paradigma de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras, ele percebe a linguagem como um ato cultural, no qual a competência intercultural é considerada um aspecto vital. Tanto Crozet, Liddicoat e Bianco (1999) quanto Hammer, Bennett e Wiseman (2003) descrevem a competência intercultural como o conhecimento e as habilidades para interagir com sucesso com pessoas de outros grupos étnicos, religiosos, culturais, nacionais ou geográficos.

O cinema, utilizado como fonte de informação, permite entrar no estudo da sociedade, conhecer culturas diferentes da nossa (interculturalidade), formar visões sobre acontecimentos passados, presentes e futuros (permite-nos julgar, colocar-nos no papel de personagens históricos mais relevantes e perguntar o porquê de suas acções e o futuro do mundo), entrar em contacto com valores, ideias, pensamentos, atitudes, padrões.

Estes e outros aspectos fazem do cinema um recurso mais disponível não só do professor, mas também do currículo, em todos os níveis. Experiências anteriores permitiram ver como o cinema pode actuar como recurso didáctico e pedagógico a serviço do ensino.

Alguns autores consideram a média, e em particular o cinema, "como educadores informais", ou seja, por trás de sua dimensão lúdica escondem um aspecto formativo, e se possuem as ferramentas e critérios apropriados (formação, atitude crítica, predisposição a aprender...) pode ser concebido a partir de outras perspectivas mais formais e, conseqüentemente, com um objectivo educacional.

Portanto, o cinema pode actuar como uma ferramenta educacional devido a:

- Sua capacidade de formar e informar de forma descontraída e lúdica. O aluno não está ciente de ser educado. Para ele, assistir filmes em sala de aula é uma actividade que foge do habitual, o que o ajuda a escapar de

suas tarefas normais na sala de aula, o que aumenta seu interesse e participação.

- Ajuda os alunos a resolver conflitos apresentando a sociedade (quase) como ela é. Ele mostra-lhes o mundo e dá-lhes um exemplo das relações nelas estabelecidas. "Pode-se falar, portanto, de um cinema formativo, que teria como finalidade principal, a melhoria do conhecimento dos espectadores"

Como assinala Martínez-Salanova (2002), seu uso em sala de aula pode ser feito de duas maneiras: "como instrumento técnico de trabalho", isto é, serve como elemento ou ponto de partida para conhecer diferentes formas de acessar a sociedade e descrever a realidade.

- E como "sustento conceitual, ideológico e cultural", a base necessária para os estudantes moldarem sua personalidade.

O cinema nada mais é do que a representação do que acontece, aconteceu ou vai acontecer no mundo; torna-se, assim, um reflexo fiel da sociedade, com seus temas, costumes e tradições.

"Gerador de modelos (bons e maus), ambos referentes a valores e ideologias, bem como orientações latitudinais", muito importantes para o ambiente escolar, pois é fundamental proporcionar aos alunos um sentido crítico e selectivo, que eles possam desenvolver seu próprio pensamento e escolher por si mesmos.

Hoje em dia é comum os estudantes assistirem a filmes na escola. Às vezes, essas práticas são benéficas e produtivas para os alunos, como assistir a filmes em inglês com legendas nesse idioma para melhorar a pronúncia, o vocabulário; mas, às vezes, serve apenas para preencher as lacunas, seja nas horas de consulta, na falta de um professor ou nas datas antes das férias.

Com este tipo de acção, o cinema é mostrado como um mero entretenimento, quando na verdade você pode aprender muito com isso. Essas reflexões têm muito a ver com a formação integral dos alunos e com a aquisição de seus conhecimentos interculturais e o desenvolvimento da competência comunicativa especialmente na língua inglesa, uma vez que, esta formação constitui uma

premissa fundamental para oferecer um serviço no sector turístico de alta qualidade.

"O fato de que algumas histórias que vêm através dos filmes têm tanto poder e influência sobre o público recebendo, sugere que não é apenas um mero entretenimento, mas ele precisa ser considerado como um objecto de estudo académico, pesquisadores e professores. É um meio capaz de configurar mentalidades e influenciar a criação de paradigmas de acção, especialmente na esfera universitária, que é o que nos interessa. E sua importância é que as mensagens podem modificar o comportamento desses receptores positiva ou negativamente, porque eles têm um elevado poder de persuasão porque a idade do destinatário e falta de maturidade pessoal".

Por outro lado, a incursão das TICs e mudanças nos ambientes familiar e escolar dão lugar a um novo espaço social muito instável e de difícil adaptação. A universidade é um lugar de promoção do conhecimento e da educação, e não pode ser excluída dos problemas que essas transformações produzem.

Existem várias razões para incorporar uma educação para a média em geral e o cinema em particular para o currículo, mas vamos destacar dois:

- Que os alunos dominem os códigos e linguagens expressivas dos meios de comunicação, ou seja, não só conhecer a linguagem cinematográfica ou televisiva, mas também interpretar e ler entre as linhas, olhar para além da informação que recebem, torná-lo seu e útil para eles.
- Capacitar cidadãos que saibam como se comportar de forma inteligente em um contexto de média social, que não se deixem influenciar pelo que a média oferece, que desenvolvam uma atitude crítica em relação às informações que recebem.

Ao invés de transmitir informações, a função educativa da escola contemporânea deve ter como objectivo trazer a organização racional das informações fragmentárias recebidas e a reconstrução de acrílicas preconceitos formados por pressão reprodutiva no contexto social, através de mecanismos e meios de comunicação a cada dias mais poderosos e de influência mais sútil.

A função da universidade envolverá a formação de cidadãos mais instruídos, responsáveis e críticos, uma vez que o conhecimento é necessário para o desenvolvimento de suas capacidades e sua plena integração à sociedade.

Os estudantes de carreira de turismo não estão isentos desta realidade, se considerarmos que a alta cultura e um bom domínio do idioma Inglês, considerada a língua universal será a indústria do turismo é de prestígio, com o alto nível cultural dos profissionais que irão. A alta responsabilidade de atrair clientes de maneira inteligente.

No momento, devemos falar de uma educação mediática como um instrumento para promover uma educação em valores que desenvolve uma atitude crítica nos estudantes sobre o cinema e as informações que recebem através da mídia, o que lhes permite conceber uma escala de valores pessoais e útil para enfrentar a sociedade no futuro.

O cinema ocupa um lugar importante na vida pessoal e social, por isso é lógico que se trata de abordar sua natureza, compreendê-lo e interpretá-lo. Goza de prestígio como fonte cultural. A cultura individual é o sedimento pessoal de tudo o que uma pessoa percebe e internaliza em seu ambiente por meio da aprendizagem formal ou não formal.

Em uma sociedade como a actual, é conveniente ter uma cultura audiovisual adequada. Saber ver o cinema, que é o que nos interessa agora, e ter as chaves que nos permitem conhecer o significado e o significante em uma história cinematográfica, nos permitirá acesso a mundos desconhecidos de uma forma mais acessível, já que a imagem sempre é a representação, em geral motivada, de uma realidade próxima ou distante.

## OBJECTIVOS DA INTEGRAÇÃO DO CINEMA

Segundo Martínez-Salanova (2002) os objectivos que devem ser perseguidos com a integração do cinema no currículo são:

- "Permitir ao aluno conhecer uma das linguagens audiovisuais em que a interacção de códigos verbais e não verbais é mais rica e eficaz para a transmissão de significados e construção de personagens imaginários".

- "Facilitar um meio de conhecimento e expressão que beneficie o desenvolvimento de habilidades criativas, cognitivas, artísticas e expressivas".
- "Promover um instrumento de criação baseado em conhecimento e experiências próprias".

Para isso poderia ser adicionado:

- Transmitir valores úteis para trabalhar na resolução de conflitos,
- Desenvolver o senso crítico do aluno

Em suma, o cinema apresenta a sociedade e os seres que nela habitam, interagindo entre si, interagindo entre si e actuando em actividades quotidianas. É isso que faz do cinema um recurso didáctico muito interessante, que nos permite estudar a sociedade e as diferentes realidades culturais que a compõem (família, grupo de pares...).

Como em qualquer ato didáctico, tanto os processos quanto os resultados são preocupantes. É importante, portanto, que o aluno desenvolva suas habilidades de escrita e pesquisa; de criação, análise e síntese. Para isso também deve ser adicionado conhecimentos básicos sobre a execução do trabalho, as fases de seu processo e um amplo vocabulário relacionado ao cinema.

#### a) **Os objectivos propostos poderiam ser:**

##### **Competência linguística:**

- Promover o diálogo entre os alunos para que possam expressar seus sentimentos, emoções, experiências e opiniões de maneira mais simples e clara, favorecendo um clima de confiança e proximidade entre eles, fomentando também o trabalho colaborativo.
  - Usar a comunicação como o elemento principal para resolver seus conflitos diários.
  - Desenvolver um senso crítico da realidade em torno do aluno.
- Competência em conhecimento e interacção com o mundo físico:
- Melhorar o conhecimento dos estudantes sobre o mundo e a realidade sociocultural em que vivem.

- Trabalhar no conceito de multiculturalismo, conhecendo costumes e tradições de outras culturas.

O tratamento da informação e competência digital:

- Usar a Internet para procurar informações.
- Reconhecer e utilizar elementos de linguagem audiovisuais: planos, molduras, sequências.

#### **Competência social e cívica:**

- Desenvolver habilidades e habilidades como sensibilidade cultural e superar mal-entendidos e estereótipos sociais.
- Reconhecer e apropriar-se de atitudes e valores tanto seus quanto do grupo (solidariedade, igualdade, tolerância, amizade ..).

#### **Competência cultural e artística:**

- Desenvolver o gosto pelas artes (cinema, literatura, televisão...).
- Estabelecer e conhecer as relações existentes entre cinema e literatura.

#### **b) Objectivos referentes a questões transversais:**

A educação tem como princípio básico desenvolver as habilidades necessárias para tornar os estudantes cidadãos plenos. Podemos falar, portanto, de uma dupla faceta da educação: de um lado, uma parte científica baseada na transmissão de conhecimento e, de outro, uma função moral e ética baseada na recuperação e transferência desses valores.

#### **Educação para a paz e interculturalidade:**

- Promulgar a coexistência pacífica baseada na tolerância contra diferentes opiniões e aceitação de outras raças e culturas (multiculturalismo).

#### **Educação para a igualdade de oportunidades:**

- Assumir e aceitar as diferenças entre sexos, raças e culturas.
- Promover a igualdade de oportunidades e integração.

#### **Educação moral e cívica.**

- Integração do trabalho na comunidade e sentimento de pertencer a um grupo (coexistência).
- Resolver problemas que os afetam e aqueles que os rodeiam.

### **Educação ambiental:**

- Promover e desenvolver atitudes relacionadas à conservação e melhoria do meio ambiente.

### **Educação em média e educação do consumidor:**

- Desenvolver um senso crítico do que vemos, oferecemos ou consumimos.
- Ilustrar-se sobre o poder dos meios de comunicação de massa e publicidade, bem como os perigos derivados do consumo abusivo e indiscriminado.

### **c) Objectivos referentes à linguagem cinematográfica:**

Você não pode fingir que os alunos são espectadores de cinema, que conhecem toda a estrutura que gira em torno da sétima arte, mas eles aprendem algo sobre sua operação e têm algumas noções sobre seus usos e linguagem:

- Reconhecer os papéis típicos do cinema (tipo ou personagens clássicos): o protagonista ou herói, o antagonista ou vilão, os personagens secundários, etc.
- Ser capaz de diferenciar entre voice-over, som ambiente, gravação de estúdio e dublagem, entre outros.
- Perceber e fazer parte da linguagem musical, os tipos de música e instrumentação como elemento integrante da própria linguagem cinematográfica (bandas sonoras).

Do ponto de vista da competência intercultural no ensino do ensino médio, o professor tem um papel fundamental na consecução dos objectivos do filme. Portanto, consideramos aconselhável que sempre que você preparar uma actividade, seja a projecção de um filme ou outro exercício, você deve partir do conteúdo e dos objectivos encontrados no currículo do assunto, formulando bem

o objectivo dessa actividade. As perguntas didácticas (O QUE, COMO, PORQUÊ e POR QUÊ) podem ajudar a esclarecer e motivar o exercício tanto para o professor quanto para os alunos. O desenvolvimento da competência intercultural é encontrado no conteúdo que o sujeito deve incluir e, portanto, deve ser reflectido em todo o ensino.

As TICs são um conjunto de processos y produtos derivados das novas ferramentas (hardware e software), suporta canais de informação e comunicação relacionadas com o armazenamento, processamento e transmissão digitalizado da informação rápida e em grandes quantidades (González et al., 1996: 413). Após Cabero (1996), as características distintivas destas tecnologias se referem a imaterialidade, interactividade, instantaneidade, inovação, elevados parâmetros de qualidade de imagem e digitalização de som, influenciar mais sobre os processos sobre produtos, automação, redes e diversidade. A inovação tecnológica na área das TIC permitiu a criação de entorno comunicativos e expressivos que abrem a possibilidade de desenvolver novas experiencias formativas, expressivas e educativas, fazendo possível a realização de diferentes actividades não imaginável.

A utilização das TICs na formação do ensino superior proporciona múltiplas vantagens na melhoria da qualidade do ensino, materializada em aspectos como o acesso de áreas remotas, flexibilidade no tempo e no espaço para o desenvolvimento de actividades de ensino e aprendizagem. a possibilidade de interagir com a informação pelos diferentes agentes que intervêm nas referidas actividades.

- Ruptura de barreiras espaço temporais em actividades de ensino e aprendizagem.
- Processos de treinamento abertos e flexíveis.
- Melhora a comunicação entre os diferentes agentes do processo de ensino-aprendizagem.
- Ensino mais personalizado.
- Acesso rápido a informações.
- Possibilidade de interagir com a informação.



- Aumenta o interesse e motivação dos alunos.
- Melhoria da eficácia educacional.
- Eles permitem que o professor tenha mais tempo para outras tarefas.

Actividades complementares para apoiar a aprendizagem.

Oferecemos abaixo um exemplo de um guia de análise e observação de um material audiovisual projectado em uma das aulas de inglês.

### Dados técnicos

- Endereço Antoine Fuqua
- Produção de Jerry Bruckheimer
- Guia de David Franzoni
- Music Hans Zimmer
- Fotografia Slawomir Idziak
- Guarda-roupa Penny Rose
- Ano: ..... 2004
- Duração: ..... 130 minutos
- País: ..... Irlanda-EUA
- Gênero: ..... Ação-Aventura

Após a queda do Império Romano, durante a Idade Média, surgiu um homem para unir as Ilhas Britânicas. Seu nome era Arturo Castus (Clive Owen), o homem que se tornaria rei.

O jovem Arthur, filho de Pai Romano e mãe Britana, era um oficial romano no vasto domínio da Grã-Bretanha, que liderou uma tropa de guerreiros leais Sarmatian (Rússia), estacionado na fortaleza de Camboglanna na Muralha de Adriano, cerca 400 DC

Guia de observação e análise do filme "King Arthur"

Algumas dicas:

a. Antes de assistir ao filme, leia as perguntas no guia abaixo; Desta forma, você irá considerar alguns elementos importantes enquanto assiste ao filme.



b. Tente não responder às perguntas enquanto assiste ao filme, porque você perde o fio da história. "Assistir a um filme é o mesmo que ler um livro."  
c. Depois de ter observado o filme responde aos seguintes pontos em questão: Descubra os seguintes dados do filme: título original; director; roteiro livro; país ano; intérpretes

relata brevemente o enredo do filme, considerando: localização espaço-temporal da acção, período que ilustrem, primário e secundário (nomes e ordem religiosa ou grupo social a que pertencem), desenvolvimento e resultado das personagens de acção.

O que, através do qual os elementos (em relação à imagem e som) cinematográfica do director do filme reconstrói o espaço e clima das características do período de tempo?

Descreve a vida na ilha, tendo em conta as suas funções económicas, religiosas e culturais, através das diversas actividades realizadas pelos habitantes. Diga o verdadeiro nome e origem do Rei Arthur.

Mencione o nome de dois de seus cavaleiros e sua proveniência. Nomeie os nomes de duas das tribos que aparecem no filme.

Por meio de que cenas a reconstrução do trabalho camponês pelos romanos pode ser reconstruída?

Que significado político você atribui à cena em que camponeses e cavaleiros se rebelam contra o representante de Roma?

Como as mulheres são caracterizadas na sociedade medieval? Baseie a resposta com diferentes episódios do filme. Procure informações complementares para caracterizar a situação que atravessou Roma, quando a invasão saxónica da Grã-Bretanha.

O que mais te impressionou no filme? Que críticas você faria levando em conta a recriação histórica que pretende fazer da sociedade?

## CONCLUSÕES

- O cinema, usado como uma fonte de informação, oferece insights sobre o

estudo da sociedade, conhecer diferentes culturas para si (interculturalidade), formam pontos de vista sobre o passado, presente e futuros eventos e contacto valores, ideias, pensamentos, atitudes, normas que contribuem para a formação integral dos universitários.

- O cinema permite aos alunos realizar actividades significativas em aulas de inglês, uma vez que eles tendem a reagir activamente através da troca de opiniões e experiências, o que também contribui para o desenvolvimento do multiculturalismo e aumentar a competência comunicativa com uso da língua inglesa.
- A utilização do TIC e a exibição de filmes como ferramentas de ensino tem uma influência positiva na formação de estudantes de turismo como uma maneira de ajudar a aumentar a qualidade dos serviços neste importante sector.

## **BIBLIOGRAFÍA**

Bannister Harding, Samuel, & Margaret Snoogras Harding. (1912). *Old World Background to American History*. New York: Scott Foresman and Company.

Cañero Serrano, Julio. (2001). El otro pilar de la filología inglesa: enseñanza y aprendizaje de la "historia y cultura de los países de habla inglesa." *Encuentro*, 12, 54–66.

Consejo de Europa. (2001). Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas: aprendizaje, enseñanza y evaluación. Ministerio de Educación, Cultura y Deporte Instituto Cervantes. Retrieved from <http://cvc.cervantes.es/obref/marco>

Corbett, J. (2003). *An Intercultural Approach to English Language Teaching*. United Kingdom: Multilingual Matters.

Crozet, C, L., A. J. (1999). The Challenge of Intercultural Language Teaching: Engaging with Culture in the Classroom. In *Striving for the third place: Intercultural competence through language education* (pp. 113–125). Melbourne, Australia: Language Australia.

Garbey, Eduardo, & Isora Enríquez O´Farril. (2016). *Intercultural Communication in ELT*. Presented at the ELT Roadshow 2016, Universidad de Oriente.

García Collado, María Ángeles, & Roberto Ortí Teruel. (2013). *El cine como mediador intercultural en el aula de ELE*. Instituto Cervantes.

Hammer, Milton, J. B., & Wiseman, R. (2003). Measuring Intercultural Sensitivity: The Intercultural Development Inventory. *International Journal of Intercultural Relations*, 27(4), 421–443. [https://doi.org/10.1016/S0147-1767\(03\)00032-4](https://doi.org/10.1016/S0147-1767(03)00032-4)

Hellström, S-G. (1990). Autenticitet och verklighetsanknytning i språkundervisningen. *Undervisning I Främmande Språk. Kommentarmaterial Lgr*, 80, 137–139.

Licea Milan, Doris Virgilio. (2006). La relación interdisciplinaria en el tratamiento de los conocimientos históricos y su aporte al desarrollo de la cultura histórico-profesional de los estudiantes de la Licenciatura de Profesores Generales Integrales de Secundaria Básica. (Tesis de Doctorado). ISP "Frank País García", Santiago de Cuba.

Martínez-Salanova, E. (2002). Aprender con el cine, aprender de película. Una visión didáctica para aprender e investigar con el cine. Grupo Comunicar, Huelva.

Morain, G.G. (1986). Kinesics and cross-cultural understanding. In *Culture bound. Bridging the cultural gap in language teaching* (pp. 64–76). United Kingdom: Cambridge University Press.

Morales de la Puerta, María Lourdes. (2009). Enseñar una lengua y su cultura. *Innovación Y Experiencias Educativas*, 16.

Olsson, Sophie. (2015). El cine en la enseñanza de ELE. Una revisión literaria. *Göteborgs Universitet*.

Paricio Tato, María Silvina. (2014). Competencia intercultural en la enseñanza de lenguas extranjeras. *Porta Linguarum*, (21).

Pegrum, M. (2008). Film, Culture and Identity: Critical Intercultural Literacies for the Language Classroom. *Language and Intercultural Communication. Special Issue: Intercultural Literacies*, 8(2), 136–137.

Pons Amenos, J. (1999). Largometrajes en el aula de ELE. Algunos criterios de selección y explotación. *Actas de la ASELE*. Recuperado a partir de [http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/asele/pdf/10/10\\_0765.pdf](http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/asele/pdf/10/10_0765.pdf)

Sokolova Grinovievkaya, Anna Vitalievna. (2012). La dimensión intercultural en la enseñanza-aprendizaje de lenguas extranjeras. *Anuario de Investigación*. UAM-

Xochimilco, 721–734.

Stempleski, Susan. (1987). Short Takes: Using Authentic Video in the English Class (p. 17). Presented at the Annual Meeting of the International Association of Teachers of English as a Foreign Language, Bélgica.

Vigotsky, Lev. S. (1982). Pensamiento y lenguaje. La Habana: Pueblo y Educación.

Vigotsky, Lev. S. (1988). Interacción entre enseñanza y desarrollo. In Selección de lecturas de Psicología 3. La Habana: Pueblo y Educación.

